



SONDAGEM INDUSTRIAL MENSAL¹

Setembro de 2009

Emprego impulsiona a atividade industrial da RMC

As edições anteriores da Sondagem já indicavam a retomada da atividade industrial em nossa região a partir do desempenho de algumas variáveis significativas, tais como, elevação dos investimentos, da utilização da capacidade instalada e das vendas industriais. Esta melhora já começava a repercutir nas contratações, mas de maneira incipiente. Em setembro, esse processo se consolida e pode-se dizer que a boa notícia vem do emprego industrial. A pesquisa *Nível de Emprego Industrial* na Diretoria Regional do CIESP de Campinas registrou um aumento de 950 postos de trabalho em nossa região, número 0,6% superior ao verificado no último mês.

O crescimento das contratações sinaliza para um cenário econômico favorável porque este é um dos últimos elos da cadeia da retomada da atividade industrial. Num primeiro momento, os empresários reagem ao aumento da demanda impulsionando a produção. Quando existe uma percepção favorável de manutenção ou aumento dos negócios, passam a contratar mais funcionários. De fato, o impulso das contratações sugere que os pedidos para as indústrias, tendo em vista o final do ano, estão aquecidos. Os setores que mais contrataram foram: Produtos Alimentícios (2,38%), Borracha e Material Plástico (1,43%), Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças (0,56%) e Produtos Químicos (0,18%).

1. Investimentos

Os dados sobre investimentos em setembro indicam que 65% dos empresários irão manter ou ampliar os investimentos planejados, número ligeiramente superior ao observado em agosto (61%). É importante observar que desde julho o grupo dos que pretende aumentar ou manter os investimentos planejados é maior do que o grupo dos que não pretende investir ou que irá diminuir os investimentos. Em julho esta proporção era 51/49, passou para 61/39 em agosto até atingir 65/35 em setembro (a maior proporção desde março). Vê-se, portanto que a disposição para os investimentos tem aumentado entre os empresários da RMC, algo bastante favorável para a manutenção do ritmo de crescimento industrial em médio e longo prazo.

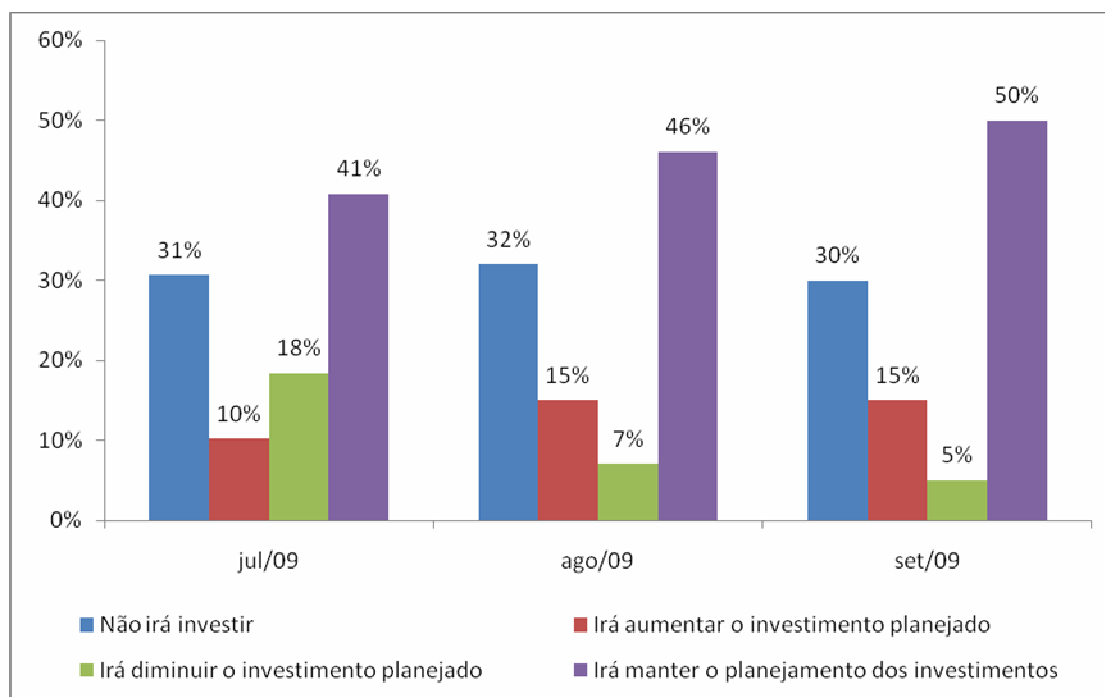
¹ Alguns indicadores da Sondagem em setembro não foram analisados porque tiveram uma baixa representatividade. Voltarão a ser tratados no relatório do próximo mês.

TABELA 01: Planejamento dos investimentos entre março e setembro de 2009

	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09
Não irá investir	39%	31%	31%	38%	31%	32%	30%
Irá aumentar o investimento planejado	0%	2%	5%	11%	10%	15%	15%
Irá diminuir o investimento planejado	30%	27%	15%	14%	18%	7%	5%
Irá manter o planejamento dos investimentos	30%	40%	49%	38%	41%	46%	50%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 1: Planejamento dos investimentos entre julho e setembro de 2009



2. Custos de produção

Em relação aos custos de produção, a pesquisa evidenciou que a maioria (60%) dos empresários assinalou que estes permaneceram inalterados em setembro, número próximo ao observado em agosto quando 63% dos respondentes marcaram esta opção. Entretanto, para 35% dos industriais da região os custos de produção aumentaram. Dentre os fatores que contribuíram para o aumento de custos, em primeiro lugar está o aumento dos custos trabalhistas, seguido pelo aumento das matérias primas, componentes e peças e, por último, os custos de energia, água e transporte.

3. Efeitos da crise econômica mundial para sua empresa

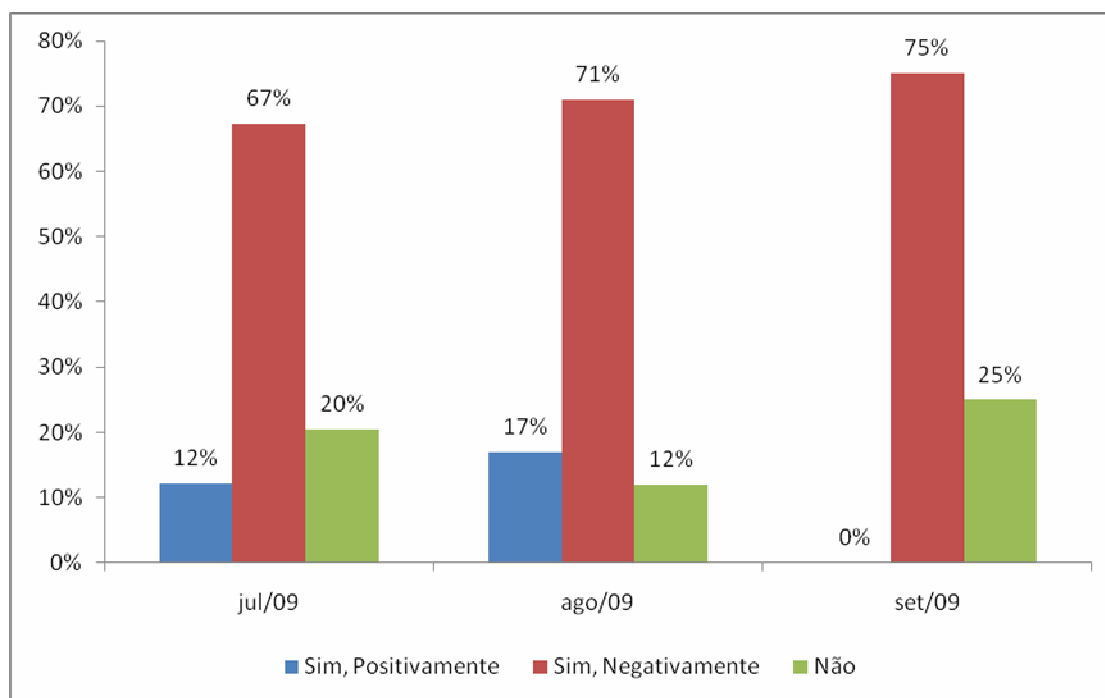
Ainda é considerável o número de empresas da RMC que continuam sofrendo negativamente com os efeitos da crise econômica mundial como podemos notar na tabela abaixo. Do total de participantes, 75% apontaram que ainda enfrentam dificuldades devido à crise, crescimento de quatro pontos percentuais em relação ao mês a agosto. A pesquisa indica que nenhuma empresa foi afetada positivamente pela crise, diferente de outros meses. Considerando que grande parte das empresas da RMC tem vocação exportadora, os efeitos da contração do comércio exterior e da valorização do real contribuíram para que a atividade industrial RMC ainda esteja num patamar inferior ao período pré-crise. Possivelmente esses fatores interferem no sentimento de que, apesar da melhora, os efeitos da crise ainda estejam presentes.

TABELA 11: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas de março a setembro de 2009

	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09
Sim, Positivamente	22%	17%	15%	16%	12%	17%	0%
Sim, Negativamente	65%	77%	79%	73%	67%	71%	75%
Não	13%	6%	5%	11%	20%	12%	25%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 07: Efeitos da crise econômica mundial para as empresas entre julho e setembro de 2009





Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, e analisados por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp.

A opinião dos empresários de Campinas, importante pólo industrial do Brasil, projeta tendências econômicas para o país. Com periodicidade mensal, a Sondagem Industrial do CIESP-Campinas constitui uma importante ferramenta de análise, configurando-se como um relevante instrumento para a tomada de decisões empresariais.

Expediente:

CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Sabbatini

Professores: Daniela S. Gorayeb, José Augusto Ruas, Carlos R. Longo e Rosana Corrazza.

Estagiários: Camila R. Fustaini, Caroline Monacci, Débora Oska, Humberto Macedo, Marcela R. Sanfelice

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984



E-Mail: rongra@rongra.com.br

